

Bibliografia

- * ARAUJO, L.C. **Tecnologias de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas: 2001
- * CHIAVENATO I. **Introdução à teoria geral da administração** - Edição especial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- * MAXIMIANO, A.C.A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas:2004.

Uma breve introdução ao pensamento sistêmico e a seu lugar na visão moderna das organizações (texto versão 1.1 - 05/2006)

Premissas

Sistemas devem ser estudados globalmente envolvendo todas as interdependências de suas partes.

A busca é pelo "geral no particular" e pelo "particular no geral".

O "todo" apresenta propriedades e características próprias que não são encontradas em nenhum dos elementos isoladamente.

Desenvolve conceitos como: adaptabilidade; probabilidade e incerteza em lugar de prescrição e determinismo ("pode ser" em lugar do "é assim"); multimotivação (não importa apenas o objetivo final, no caso das empresas, o lucro); multidimensionalidade, etc.

Resumo da teoria geral dos sistemas:

- 1) A realidade é feita de sistemas mas não de sistemas isolados sem qualquer relação entre si.
- 2) Para compreender a realidade não basta examinar os sistemas isolados mas também suas inter-relações.

Nas empresas

As organizações reagem como um sistema aberto possuindo dentro delas um conjunto de sistemas que possuem outros sistemas..a própria empresa faz parte de sistema maiores.

A abordagem sistêmica tem caráter integrativo e abstrato com possibilidade de compreensão da sinergia entre as várias partes de uma organização.

A razão pela qual as organizações são percebidas como sistemas abertos, reside no fato de que seu comportamento é probabilístico e não determinístico; as organizações fazem parte de uma sociedade maior, constituídas de partes menores; existe uma interdependência entre as partes; a organização precisa alcançar uma homeostase ou estado firme; as organizações possuem fronteiras ou limites mais ou menos definidos.

O modelo sociotécnico de Tavistock representa igualmente uma abordagem sistêmica calcada sobre o sistema técnico e o sistema social.

Uma empresa deve responder eficazmente às mudanças rápidas no ambiente e não acreditar que o ambiente retornará ao mesmo ponto inicial de equilíbrio após um evento determinado. Isso quer dizer que as teorias de administração não devem se restringir às regras de funcionamento interno das empresas. Isso explicaria a importação acrítica de técnicas e soluções e o fracasso de muitas delas. Uma empresa entendida como sistema

fechado, não leva em conta mudanças no ambiente, é insensível a mudanças e adaptações. Isso pode ser fatal em ambientes onde as mudanças são rápidas e, às vezes, profundas.

Modernamente predomina o conceito de que toda organização é caracterizada simultaneamente por ordem e desordem. A desordem desencadeia a mudança e é necessária para a evolução contínua da empresa.

Possíveis fatores de mudanças no ambiente que afetam o sistema da empresa:

- Competição
- Padrões de qualidade
- Redução das margens de lucro
- Resultados finais
- Fatores tecnológicos
- Aspectos legais
- Aspectos sociais
- Fatores políticos
- Pressões econômicas